



**TCEPR**

**TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DO PARANÁ**

**ROTEIRO DE ANÁLISE DE  
CONSISTÊNCIA DOS  
DADOS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS  
ANUAL DO PREFEITO  
MUNICIPAL**



**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

RCD EDU11 – Avaliações Diagnósticas



**PROGOV**

# Sumário

INTRODUÇÃO.....	2
COMO UTILIZAR ESTE DOCUMENTO?.....	3
ASPECTOS COMPREENDIDOS NESTE DOCUMENTO .....	4
ESTRUTURA DE CRITÉRIOS .....	5
LITERATURA SUGERIDA.....	8
QUESTÕES A SEREM VERIFICADAS .....	9
PROCEDIMENTOS PREPARATÓRIOS .....	10
SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....	10
DEFINIÇÃO DA AMOSTRA.....	10
SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES ÀS ESCOLAS DA AMOSTRA .....	11
SOBRE A VISITAÇÃO DAS ESCOLAS DA AMOSTRA E AS ENTREVISTAS AOS PROFISSIONAIS .....	11
PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE.....	13
Item 1 - O Município aplicou avaliações diagnósticas de forma homogênea e padronizada para todas as séries dos anos iniciais do ensino fundamental em todas as escolas da rede municipal no ano de referência? .....	13
Item 2 - As avaliações diagnósticas aplicadas no ano de referência compreenderam, no mínimo, os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática? .....	14
Item 3 - O Município dispõe de relatório com os resultados consolidados das avaliações diagnósticas aplicadas no ano de referência, com informações detalhadas por escola, turma, disciplina e descritor/habilidade? .....	14
Item 4 - Todos os alunos de ensino fundamental da escola passaram por avaliação diagnóstica padronizada para o ano de referência? .....	15
Item 5 - Os resultados das avaliações diagnósticas padronizadas aplicadas no ano de referência foram discutidos com a equipe gestora da escola e com os professores, de modo a orientar o trabalho realizado em sala de aula? .....	16
Item 6 - O processo de realização das avaliações diagnósticas é amparado em ato normativo municipal? .....	16
ANEXO I - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO(À) SECRETÁRIO(A) MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO .....	18
ANEXO II - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO(À) DIRETOR(A) ESCOLAR.....	19
ANEXO III - ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA.....	21
ANEXO IV - FORMULÁRIO DE AUDITORIA (CHECKLIST) .....	25
ANEXO V - POSSÍVEIS ACHADOS E RECOMENDAÇÕES .....	28

## INTRODUÇÃO

Com a reformulação do processo de emissão de Parecer Prévio sobre as contas dos prefeitos paranaenses, concebida no ano de 2022, a apreciação do desempenho anual do governo passou a considerar o grau de implementação de ações que estão sob a responsabilidade do chefe do poder executivo municipal nas áreas da educação, saúde, assistência social, transparência e relacionamento com o cidadão, administração financeira e previdência social.

Para isso, foi inserida a **Avaliação da Atuação Governamental** como parte integrante do Parecer Prévio. Esse instrumento busca mensurar o desempenho do governo em cada uma das áreas avaliadas com base em informações e documentos fornecidos diretamente por agentes públicos municipais, denominados de **interlocutores**, tais como secretários, diretores de escola, coordenadores pedagógicos, coordenadores de unidades de saúde e de centros de referência da assistência social, entre outros.

A diversificação da base de interlocutores resultou na participação de mais de 21.000 pessoas no ano de 2023, fato que, além de implicar mais legitimidade ao processo, limita a possibilidade de ações coordenadas com intuito de inflar inapropriadamente a nota obtida pelos governos municipais na Avaliação da Atuação Governamental.

Apesar disso, tendo em vista a grande quantidade de aspectos avaliados no processo e considerando a necessidade de fomentar um amplo e irrestrito diagnóstico das políticas a todas as partes interessadas, tais como as instituições de controle, as câmaras municipais, a sociedade e os próprios municípios avaliados, torna-se necessário avançar na definição de mecanismos de assecuração da confiabilidade e integridade das informações fornecidas anualmente pelos interlocutores.

Diante disso, este documento tem por objetivo estabelecer procedimentos para orientar as unidades de controle interno municipais, as entidades de controle social, o próprio Tribunal de Contas e demais interessados na **análise de consistência dos dados** fornecidos pelos agentes públicos interlocutores da Avaliação da Atuação Governamental.

## COMO UTILIZAR ESTE DOCUMENTO?

Conforme ressaltado anteriormente, a proposta deste documento é estabelecer procedimentos que permitam aferir a consistência dos dados fornecidos pelos agentes públicos interlocutores da Avaliação da Atuação Governamental.

Contudo, a aplicação dos procedimentos sugeridos neste trabalho também pode resultar na elaboração de relatórios com a identificação de achados e a emissão de recomendações para que a gestão municipal adeque os seus processos de modo a melhorar a qualidade dos serviços disponibilizados à população.

Para alcançar os resultados esperados com a aplicação dos procedimentos, sugere-se que este documento seja utilizado a partir dos seguintes passos:



**Leitura do documento na íntegra**, o que propiciará ao usuário um conhecimento geral do assunto tratado e dos procedimentos a serem realizados.



**Leitura da LITERATURA SUGERIDA**, de modo que o usuário tenha condições de aprofundar o seu conhecimento no assunto tratado. Esta ação deve ser realizada a critério do usuário, considerando o seu conhecimento prévio sobre o assunto e o tempo disponível para a atividade.



**Comunicação e solicitação, à gestão municipal, dos documentos que subsidiarão os procedimentos**, ficando a critério do auditor a utilização do modelo sugerido no ANEXO I - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO(A) SECRETÁRIO(A) MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.



**Definição da amostra de escolas municipais** que serão consideradas na realização das visitas e demais procedimentos de auditoria.



**Comunicação e solicitação, à gestão escolar, dos documentos que subsidiarão os procedimentos**, ficando a critério do auditor a utilização do modelo sugerido no ANEXO II - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO(A) DIRETOR(A) ESCOLAR.



**Realização de visita às escolas da amostra** para aplicação do ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA.



**Preenchimento do ANEXO IV - FORMULÁRIO DE AUDITORIA (CHECKLIST)**, cujos quesitos devem ser respondidos considerando as orientações dos PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE referenciados na coluna “PA”.



Os quesitos que forem respondidos com “**não**” indicarão a existência do achado referenciado na coluna “**possíveis achados**”, no ANEXO IV - FORMULÁRIO DE AUDITORIA (CHECKLIST). Os achados estão especificados no ANEXO V - POSSÍVEIS ACHADOS E RECOMENDAÇÕES, acompanhados de possíveis recomendações aplicáveis.

## ASPECTOS COMPREENDIDOS NESTE DOCUMENTO

Este documento estabelece procedimentos de análise de consistência de dados para o Item de Verificação **11 – Avaliações Diagnósticas**, inserido na questão **03 – Práticas Pedagógicas** da área da **Educação**.

Áreas	<b>Educação</b>	Saúde	Assistência Social	Transparência e Relacionamento	Administração Financeira	Previdência Social		
Questões	Q01. Instrumentos de Planejamento	Q02. Acesso e Permanência	<b>Q03. Práticas Pedagógicas</b>	Q04. Gestão de Pessoas	Q05. Instalações das escolas	Q06. Equipamentos das escolas	Q07. Transporte Escolar	Q08. Alimentação Escolar
Itens de Verificação	IV01. Plano Municipal de Educação (PME)	IV05. Demanda manifesta por vagas	<b>IV11. Avaliações diagnósticas</b>	IV17. Processo de escolha dos diretores	IV23. Diagnóstico das instalações	IV30. Diagnóstico dos equipamentos	IV34. Regulamentação do transporte escolar	IV38. Quadro técnico de nutricionistas
	IV02. Monitoramento do PME	IV06. Critérios para concessão de vagas	IV12. Acompanhamento das aprendizagens	IV18. Necessidade de profissionais	IV24. Condições legais e de segurança	IV31. Equipamentos de sala de aula	IV35. Adequação dos veículos e condutores	IV39. Diagnóstico e acompanhamento
	IV03. Avaliação do PME	IV07. Expansão da oferta educacional	IV13. Recomposição de aprendizagem	IV19. Absenteísmo docente	IV25. Instalações sanitárias	IV32. Equipamentos e materiais pedagógicos	IV36. Planejamento de rotas	IV40. Elaboração do cardápio
	IV04. Projeto Político-Pedagógico das escolas	IV08. Busca ativa	IV14. Acompanhamento da secretaria	IV20. Atenção à saúde dos profissionais	IV26. Instalações administrativas	IV33. Sinal de internet	IV37. Qualidade do serviço	IV41. Planejamento e suporte operacional
		IV09. Acompanhamento da frequência	IV15. Transição entre etapas e fases	IV21. Formação inicial	IV27. Espaços pedagógicos			IV42. Testes de aceitabilidade
		IV10. Atuação intersetorial	IV16. Educação especial	IV22. Formação continuada	IV28. Outras instalações			IV43. Oferta da alimentação escolar
					IV29. Acessibilidade			IV44. Educação alimentar e nutricional

## ESTRUTURA DE CRITÉRIOS

### Avaliações Diagnósticas

No Estado do Paraná, os municípios são responsáveis por fornecer à população o serviço de educação pública relativo à educação infantil e aos cinco anos iniciais do ensino fundamental, etapas que, por contemplarem aspectos fundamentais da alfabetização e da instrução a respeito, por exemplo, das operações matemáticas básicas, compõem um aspecto fundamental da asseguarção do direito à educação garantido a todos os brasileiros pela Constituição Federal.

Portanto, a fim de garantir o cumprimento dessa premissa constitucional básica, é necessário que, além de disponibilizar as escolas, os professores, o transporte escolar, entre outros, os municípios certifiquem-se de que as crianças matriculadas em sua rede de ensino efetivamente estão, no mínimo, aprendendo os conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) instituída pelo Ministério da Educação (MEC). Para tanto, é necessário, em primeiro lugar, verificar o nível de aprendizado dos alunos, pelo menos no início do ano letivo. Por esta razão, diversas redes públicas de ensino do país passaram a utilizar as avaliações diagnósticas de aprendizado, que consistem em testes padronizados aplicados para todos os estudantes do universo de escolas mantidas por um mesmo município.

É o caso de Sobral, no Ceará, que ocupa o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre todos os municípios com mais de 50 mil habitantes do Brasil no que diz respeito aos anos iniciais do ensino fundamental, com nota 8,0. Também é o caso de municípios paranaenses com boas pontuações na mesma categoria do Ideb, como Apucarana (7,3), Paranavaí (7,3) e Rio Negro (7,1)<sup>1</sup>.

Não por acaso, a implementação de avaliações diagnósticas e a utilização de seus resultados para a identificação de defasagens no aprendizado dos alunos e o consequente apoio à tomada de decisões de gestão é incentivada no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) instituído pelo Decreto nº 11.556/2023. As mesmas práticas também vêm sendo reiteradamente recomendadas por uma série de normas expedidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), tais como os Pareceres CNE/CP nº 5/2020, 9/2020, 11/2020, 11/2020 e 19/2020, e a Resolução CNE/CP nº 2/2021.

Para que produzam resultados efetivos, é imprescindível que as avaliações diagnósticas sejam aplicadas de forma homogênea e padronizada em todas as escolas da rede municipal de ensino. Isso quer dizer que os testes aplicados às turmas do 1º ano do ensino fundamental devem ser todos idênticos entre si e o mesmo deve ocorrer com aqueles aplicados às turmas do 2º ao 5º ano, de acordo com o nível de aprendizado esperado de cada série.

Dessa forma, a aplicação das avaliações precisa ser realizada de maneira centralizada pela Secretaria Municipal de Educação, em um processo coordenado com o conjunto das escolas da rede local de ensino. Este é o *modus operandi* de municípios que vêm obtendo altos rendimentos no Ideb como resultado, entre outros fatores, do uso de ferramentas como as avaliações diagnósticas.

Tal prática garante a isonomia no tratamento de todos os estudantes, além de assegurar a produção de resultados padronizados que permitirão aos atores envolvidos no processo educacional – gestores, diretores de escola, coordenadores pedagógicos, professores etc. – adotar práticas efetivas de gestão para mitigar as defasagens identificadas por meio dos exames.

Além de serem aplicadas regularmente e de forma padronizada para todos os alunos matriculados nas séries iniciais do ensino fundamental das escolas públicas municipais, as avaliações diagnósticas necessitam, impreterivelmente, abordar, do 1º ao 5º ano, os componentes curriculares

---

<sup>1</sup> Todos os índices referidos neste parágrafo são relativos ao IDEB de 2021.

de Língua Portuguesa e Matemática. Diagnosticar se as crianças têm ou não domínio sobre os conteúdos relativos a tais disciplinas, especialmente no que toca à alfabetização no 1º e no 2º ano, é fundamental para constatar se elas estão adquirindo habilidades que serão absolutamente necessárias para servir de base à construção de futuros novos conhecimentos.

Novamente, esta é uma prática que pode ser observada em municípios paranaenses que têm se destacado no Ideb relativo aos anos iniciais do ensino fundamental, como Paranavaí e Rio Negro.

Os municípios que já adotam a prática de aplicar avaliações diagnósticas regulares em suas redes de ensino fazem isso com diferentes periodicidades. Porém, nos casos em que são atingidas as maiores pontuações no Ideb, elas são aplicadas, pelo menos, duas vezes ao longo do ano – geralmente no início e no final do ano letivo, como ocorre em Paranavaí. O Município de Rio Negro, por sua vez, realiza tais avaliações de forma trimestral. Muitas vezes, no entanto, apenas a primeira avaliação do ano é denominada “diagnóstica”, sendo as demais chamadas por outros nomes, tais como “avaliações padronizadas de aprendizado”, “avaliações externas” ou mesmo “simulados”.

O importante, de fato, não é o nome, e sim que tais procedimentos sejam feitos de forma regular, padronizada e englobem todas as escolas e alunos da rede municipal de ensino. Também é relevante que as avaliações diagnósticas não sejam realizadas somente no início do ano. Apesar de este ser um passo importante para compreender a situação do ensino municipal, ele pode não ser suficiente.

Em Sobral (CE), por exemplo, os resultados obtidos a partir das avaliações aplicadas ao final do ano letivo são utilizados para definir as metas e as estratégias de aprendizado do ano seguinte. Por sua vez, as avaliações intermediárias realizadas pelo município ajudam na identificação de pontos fracos e na proposição de ações corretivas<sup>2</sup>.

Apesar de não ser uma prática imprescindível, a elaboração de avaliações diagnósticas próprias, com a participação dos professores de sua rede de ensino em sua confecção, é algo comum a municípios com alto desempenho no Ideb, como Paranavaí, Rio Negro e Sobral (CE) – sendo que este último conta, até mesmo, com uma entidade própria responsável pelo desenvolvimento das avaliações, a Casa da Avaliação Externa. Isso pode ser explicado pelo fato de os atores diretamente envolvidos no processo educacional – gestores, diretores de escola, coordenadores pedagógicos, professores etc. – terem um conhecimento mais profundo da realidade local e dos conteúdos e metodologias que são trabalhados em sala de aula no município em questão, apenas para dar um exemplo.

Caso o município não tenha condições de iniciar um processo próprio de avaliação diagnóstica, o Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Fundação CAEd da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) disponibiliza gratuitamente avaliações diagnósticas por meio da Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). Este instrumento prevê três ciclos avaliativos anuais direcionados a todas as séries do ensino fundamental para Língua Portuguesa e Matemática. O uso do sistema é obrigatório para todos os municípios que aderirem ao CNCA, mas ainda não aplicam qualquer tipo de avaliação diagnóstica.

Nos casos em que o município optar por aplicar avaliações diagnósticas desenvolvidas por terceiros, é fundamental que estas sejam previamente discutidas, de forma ampla e transparente, com todos os professores de sua rede de ensino, a fim de que eles se apropriem daquele processo, compreendendo-o e não apenas atuando como seus meros executores – a participação ativa dos docentes no acompanhamento da aprendizagem dos alunos é uma condição chave para a obtenção

---

<sup>2</sup> CRUZ, Louise; LOUREIRO, André. Alcançando um Nível de Educação de Excelência em Condições Socioeconômicas Adversas: O Caso de Sobral. Banco Mundial, 2020, p. 18-19.

de bons resultados na educação pública, conforme já foi demonstrado em municípios como Sobral (CE), Paranaíba e Rio Negro.

Ao município, não basta realizar avaliações diagnósticas regulares e padronizadas junto a todas as escolas de ensino fundamental que integram sua rede de educação; é preciso produzir relatórios com informações objetivas e detalhadas obtidas a partir da aplicação dos referidos exames, por meio dos quais seja possível identificar as lacunas de aprendizagem de cada aluno e a situação de cada turma, série e escola.

Diversos estudos apontam que a tomada de decisões na área da educação feita com base em evidências – tais como aquelas obtidas por meio de avaliações de aprendizagem – constitui uma prática determinante para a melhoria dos resultados educacionais das redes de ensino<sup>3 4</sup>.

Dessa forma, a produção desses relatórios é tão essencial quanto a própria aplicação das avaliações diagnósticas, por serem estes justamente os documentos que revelarão as forças e fraquezas do município a nível de aluno, turma, série e escola. Uma atividade é praticamente indissociável da outra.

É a partir da análise dos relatórios obtidos por meio da aplicação das avaliações diagnósticas que o município poderá adotar uma gestão educacional orientada por evidências, sendo capaz de tomar medidas para mitigar defasagens identificadas e manter ou incrementar pontos fortes detectados.

Em função de sua enorme importância, os relatórios com os resultados das avaliações diagnósticas não podem ficar restritos aos olhos do prefeito e do secretário de Educação. É preciso que tais documentos sejam amplamente disponibilizados a todos os atores diretamente envolvidos no processo educacional, como os diretores de escola, os coordenadores pedagógicos e, sobretudo, os professores.

É necessário discutir pormenorizadamente os resultados das avaliações diagnósticas com os docentes de toda a rede de ensino, utilizando-os para orientar o trabalho que cada um deles realiza de forma cotidiana em sala de aula. Da mesma forma, é preciso debater esses relatórios com os responsáveis pelas escolas, a fim de alinhar ações para corrigir desigualdades na aprendizagem identificadas entre as diferentes instituições de ensino locais.

Finalmente, no caso da verificação de problemas sistêmicos – ou seja, falhas no aprendizado comuns à ampla maioria dos alunos e das escolas do município –, os relatórios produzidos a partir das avaliações diagnósticas podem ser utilizados até mesmo para orientar o processo de formação continuada dos professores da rede local de ensino, como é feito no Município de Rio Negro, para citar um exemplo<sup>5</sup>.

---

<sup>3</sup> MARTINS, E.C.C. & CALDERÓN, A.I. Boas Práticas e Elevado Desempenho Escolar em Contexto de Vulnerabilidade Social com Referência aos Resultados do Ideb. Educação em Debate, Fortaleza, anos 35-38 - nºs. 66-71 jul/dez. 2013, jan./jun., jul/dez. 2014, jan./jun., jul/dez. 2015, jan./jun. 2016.

<sup>4</sup> BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Vencendo o Desafio da Aprendizagem nas Séries Iniciais: A Experiência de Sobral/CE, 2005. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/boas\\_praticas\\_em\\_educacao/vencendo\\_o\\_desafio\\_da\\_aprendizagem\\_nas\\_series\\_iniciais\\_a\\_experiencia\\_de\\_sobral\\_ce.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/boas_praticas_em_educacao/vencendo_o_desafio_da_aprendizagem_nas_series_iniciais_a_experiencia_de_sobral_ce.pdf) Acesso em: 14 mar. 2024

<sup>5</sup> A equipe gestora da Secretaria Municipal da Educação (SME) de Rio Negro citou um exemplo interessante a esse respeito: em um dado momento, as avaliações diagnósticas mostraram uma dificuldade generalizada dos alunos com cálculos envolvendo frações. A causa identificada para esse problema foi a dificuldade dos professores em ensinar essa habilidade. Para resolver este problema, a SME pediu ajuda para uma professora de matemática da rede estadual para ensinar e mostrar aos professores da rede municipal técnicas de ensinar cálculos com frações, o que ajudou a melhorar este objetivo de aprendizagem dos alunos nas avaliações diagnósticas seguintes.

O processo de aplicação de avaliações diagnósticas e de acompanhamento de seus resultados em relação à aprendizagem dos alunos matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental ofertado pelos municípios é essencial para a obtenção de bons resultados na área da educação. Porém, este pode ser posto a perder em função, por exemplo, de uma troca de gestão.

A fim de se evitar que isso ocorra, é de suma importância que tais práticas sejam institucionalizadas pelo município por meio da elaboração e aprovação de normas locais, como leis, decretos e instruções normativas sobre o tema. Isso contribuirá para que elas ganhem força e estabilidade ao longo dos anos, reduzindo as chances de serem abandonados com o tempo.

As normas municipais sobre o assunto devem conter, no mínimo: o detalhamento a respeito do modelo de avaliação diagnóstica padronizada a ser aplicada; o público-alvo dos exames; a periodicidade da aplicação dos instrumentos de avaliação; e a forma de apresentação e utilização dos resultados obtidos por meio das avaliações.

### LITERATURA SUGERIDA

- [Alcançando um Nível de Educação de Excelência em Condições Socioeconômicas Adversas: O Caso de Sobral. Banco Mundial: íntegra \(de preferência\) ou páginas 18 e 19.](#)
- [Curso Auto formativo Avaliação Diagnóstica](#) – Fundação Itaú.

## QUESTÕES A SEREM VERIFICADAS

Item	Questão Auxiliar
1	O Município aplicou avaliações diagnósticas de forma homogênea e padronizada para todas as séries dos anos iniciais do ensino fundamental em todas as escolas da rede municipal no ano de referência?
2	As avaliações diagnósticas aplicadas no ano de referência compreenderam, no mínimo, os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática?
3	O Município dispõe de relatório com os resultados consolidados das avaliações diagnósticas aplicadas no ano de referência, com informações detalhadas por escola, turma, disciplina e descritor/habilidade?
4	Todos os alunos de ensino fundamental da escola passaram por avaliação diagnóstica padronizada para o ano de referência?
5	Os resultados das avaliações diagnósticas padronizadas aplicadas no ano de referência foram discutidos com a equipe gestora da escola e com os professores, de modo a orientar o trabalho realizado em sala de aula?
6	O processo de realização das avaliações diagnósticas é amparado em ato normativo municipal?

## PROCEDIMENTOS PREPARATÓRIOS

### SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A equipe de auditoria deverá informar à gestão municipal da área da Educação sobre os procedimentos a serem realizados. Na comunicação, deverá ser solicitada a seguinte documentação preliminar:

Documento	
D1	Listagem das avaliações diagnósticas municipais padronizadas <sup>6</sup> aplicadas no ano de referência, contendo, no mínimo: 1- identificação da avaliação; 2- disciplinas avaliadas; 3- quantidade de alunos participantes por escola e ano/série.
D2	Listagem das escolas da rede municipal que ofertam uma ou mais séries dos anos iniciais do ensino fundamental e o número de matrículas em cada série ofertada.
D3	Relatórios de resultados das avaliações diagnósticas municipais padronizadas aplicadas no ano de referência que permita a visualização do desempenho por descritor ou habilidade para cada escola, ano/série e turma.
D4	Norma municipal que regulamenta o sistema de avaliação diagnóstica padronizada na rede municipal de ensino.

Para a solicitação de documentos e informações à secretaria, a equipe de auditoria poderá utilizar o [ANEXO I - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO\(À\) SECRETÁRIO\(A\) MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO](#).

### DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

A equipe de auditoria deverá selecionar uma amostra de escolas ou optar pela realização dos procedimentos em todas as unidades da rede municipal.

Sugere-se que o critério de amostra seja definido de modo a selecionar um grupo heterogêneo de escolas. Por exemplo, poderiam ser escolhidas, ao mesmo tempo, escolas com muitas matrículas e escolas de rurais com poucas matrículas e turmas multisseriadas<sup>7</sup>, ou escolas centrais e escolas de periferia, entre outros critérios.

---

<sup>6</sup> São as avaliações diagnósticas aplicadas por iniciativa da rede municipal de ensino (desconsidera-se as avaliações estaduais ou federais, como SAEB e Prova Paraná), de forma padronizada para todas as escolas da rede. Ou seja, a avaliação deve ser de iniciativa da rede, mesmo que coexistam avaliações diagnósticas de iniciativa das escolas e dos professores.

<sup>7</sup> Turmas multisseriadas são uma forma de organização escolar em que alunos de diferentes idades, séries e níveis educacionais são agrupados em uma mesma sala de aula, sendo ensinados pelo mesmo professor ou professora. Essa configuração é mais comum em áreas rurais, onde o número de alunos é reduzido e, em princípio, não é viável criar turmas separadas para cada série.

## SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES ÀS ESCOLAS DA AMOSTRA

A equipe de auditoria deverá informar à direção da(s) escola(s) selecionada(s) na amostra sobre os procedimentos a serem realizados. Na comunicação, deverá ser solicitada a seguinte documentação preliminar:

Documento	
D5	Relatório de resultados da última avaliação diagnóstica municipal padronizada aplicada que tenha abrangido a disciplina de Língua Portuguesa. O relatório deve apresentar o desempenho individual dos alunos de turmas do 2º ano do ensino fundamental da escola no descritor equivalente à habilidade “Localizar informações explícitas em textos”, prevista na BNCC (EF15LP03).
D6	Relatório de resultados da última avaliação diagnóstica municipal padronizada aplicada que tenha abrangido a disciplina de Matemática. O relatório deve apresentar o desempenho individual dos alunos de turmas do 5º ano do ensino fundamental da escola no descritor equivalente à habilidade “Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado”, prevista na BNCC (EF04MA03).
D7	Atas de reuniões, relatórios ou outros documentos que comprovem que os resultados das últimas avaliações diagnósticas aplicadas para as disciplinas de língua portuguesa e matemática foram objeto de análise e discussão da equipe gestora da escola e os professores com o objetivo de orientar e aprimorar o trabalho pedagógico realizado em sala de aula.

Para a solicitação de documentos e informações à gestão escolar, a equipe de auditoria poderá utilizar o [ANEXO II - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO\(À\) DIRETOR\(A\) ESCOLAR](#).

## SOBRE A VISITAÇÃO DAS ESCOLAS DA AMOSTRA E AS ENTREVISTAS AOS PROFISSIONAIS

Este roteiro prevê a realização de visitas às escolas selecionadas na amostra para a aplicação de entrevistas aos profissionais da gestão escolar (diretores(as) e coordenadores(as) pedagógicos(as)) e professores(as).

As entrevistas devem ser guiadas pelo [ANEXO II - ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA](#).

O procedimento de entrevista aos profissionais da escola deve compreender, no mínimo, um profissional da gestão escolar e um professor, ficando a critério do auditor a realização de entrevistas a mais profissionais.

As questões 2.1, 2.2, 3.1, 3.2, 3.3, 4.1 e 4.2 servem para coletar informações de modo que o auditor disponha de subsídios para realizar **triangulação de evidências**<sup>8</sup> entre a análise documental e as entrevistas.

<sup>8</sup> A triangulação de evidências é uma técnica amplamente utilizada em auditorias, pesquisas e avaliações educacionais para aumentar a confiabilidade e a validade dos resultados obtidos. Ela consiste em coletar e cruzar informações provenientes de diferentes fontes, métodos ou perspectivas para verificar a consistência e

As perguntas 3.4, 3.5 e 3.6 não têm a intenção de coletar evidências diretas para subsidiar as conclusões sobre os itens compreendidos neste procedimento, mas suas respostas podem fornecer importantes informações contextuais sobre o processo de realização das avaliações diagnósticas e uso de seus resultados.

Sobre as visitas, o ideal é que a(s) escola(s) seja(m) comunicada(s) antecipadamente, a fim de que tenham condições de se organizar para atender às solicitações do auditor.

O auditor poderá requisitar os documentos D5, D6 e D7 antecipadamente ou, a seu critério, poderá solicitar que eles estejam à sua disposição no momento da realização das visitas às escolas da amostra.

A comunicação e a solicitação prévia de documentos, se for o caso, podem ser efetuadas com auxílio do [ANEXO II - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO\(A\) DIRETOR\(A\) ESCOLAR.](#)

---

a convergência dos dados analisados. O objetivo é reduzir vieses e fornecer uma visão mais completa e precisa sobre o objeto de estudo ou auditoria.

## PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

### Item 1 - O Município aplicou avaliações diagnósticas de forma homogênea e padronizada para todas as séries dos anos iniciais do ensino fundamental em todas as escolas da rede municipal no ano de referência?

Os procedimentos a seguir visam a aferir se há uma avaliação municipal de rede instituída. Ou seja, busca identificar se:

a) A **avaliação é de iniciativa municipal** (desconsidera-se as avaliações estaduais ou federais, como SAEB e Prova Paraná).

b) Se é padrão para todas as escolas da rede. Ou seja, **a avaliação deve ser de iniciativa da rede**, mesmo que coexistam avaliações diagnósticas de iniciativa das escolas e dos professores.

Se a rede dispuser de apenas uma escola de ensino fundamental, o item será considerado atendido se a avaliação for aplicada de forma padronizada entre turmas das mesmas séries, caso exista mais de uma turma por série na escola.

**PA1.1.** Verificar se D1 foi apresentado e contém as seguintes informações: 1- identificação da avaliação; 2- disciplinas avaliadas; 3- quantidade de alunos participantes por escola e ano/série.

Caso a listagem não tenha sido apresentada, o auditor deverá confirmar com a gestão municipal se de fato não há avaliação diagnóstica de rede instituída.

**PA1.2.** Em D1, verificar se há pelo menos uma avaliação diagnóstica de rede aplicada no ano de referência.

**PA1.3.** Utilizando D1 e D2, confrontar:

- A quantidade de escolas que tiveram alunos que participaram da avaliação (informação contida em D1).
- A quantidade de escolas que ofertam uma ou mais séries dos anos iniciais do ensino fundamental.

O item será considerado atendido se todas as escolas de ensino fundamental da rede participaram da avaliação.

Observações:

- A ideia neste procedimento é verificar se a avaliação diagnóstica foi aplicada a todas as escolas dos anos iniciais de ensino fundamental da rede. Dessa forma, **neste item ainda não está sendo aferido o percentual de participação de alunos por escola, que será objeto de avaliação no item 4.**
- Para o atendimento deste item, **deverão ser desconsideradas as escolas que dispõem apenas de classes especiais exclusivas**<sup>9</sup>.

**PA1.4.** Confirmar as conclusões obtidas da análise documental (PA 1.1 a 1.3) com as respostas fornecidas pelos profissionais de educação entrevistados quanto à questão 2.1 do [ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA](#).

<sup>9</sup> Modelo educacional em que os estudantes com deficiência são matriculados em turmas separadas das classes regulares.

Obs.: em caso de divergência, o auditor deverá buscar sanar as suas dúvidas para formar a sua conclusão por meio de procedimentos complementares, como questionamentos junto às gestões municipal e escolar.

## **Item 2 - As avaliações diagnósticas aplicadas no ano de referência compreenderam, no mínimo, os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática?**

**PA2.1.** Verificar em D1 se a avaliação diagnóstica municipal aplicada no ano de referência compreendeu componentes curriculares de língua portuguesa.

**PA2.2.** Verificar em D3 se há relatórios de resultados da avaliação diagnóstica aplicada no ano de referência sobre o conteúdo de língua portuguesa.

**PA2.3.** Verificar em D1 se a avaliação diagnóstica municipal aplicada no ano de referência compreendeu componentes curriculares de matemática.

**PA2.4.** Verificar em D3 se há relatórios de resultados da avaliação diagnóstica aplicada no ano de referência sobre o conteúdo de matemática.

## **Item 3 - O Município dispõe de relatório com os resultados consolidados das avaliações diagnósticas aplicadas no ano de referência, com informações detalhadas por escola, turma, disciplina e descritor/habilidade?**

**PA3.1.** Verificar se os relatórios com os resultados da avaliação diagnóstica municipal (D3) permitem a visualização do desempenho dos alunos por meio de indicadores atribuídos a cada uma das escolas, anos/séries e turmas.

O procedimento PA3.1 será considerado atendido se for possível identificar o desempenho de cada escola na avaliação diagnóstica, detalhado por ano/série e turma (caso exista mais de uma turma na escola para um mesmo ano/série).

Como exemplo, o auditor poderia buscar visualizar o desempenho das turmas de 4º ano das escolas da amostra na última avaliação diagnóstica aplicada.

Se os relatórios apresentados não permitirem essa visualização, o auditor deve confirmar junto à gestão municipal na área da educação se os dados que estão à disposição da secretaria permitem a visualização das informações nesse nível de detalhamento.

Sendo o caso, o auditor deverá requisitar novos documentos para complementar a evidenciação dos procedimentos.

**PA3.2.** Analisar D5, em conjunto com D6 e D7 das escolas da amostra, para aferir se os relatórios permitem que os resultados sejam visualizados para cada descritor/habilidade avaliada.

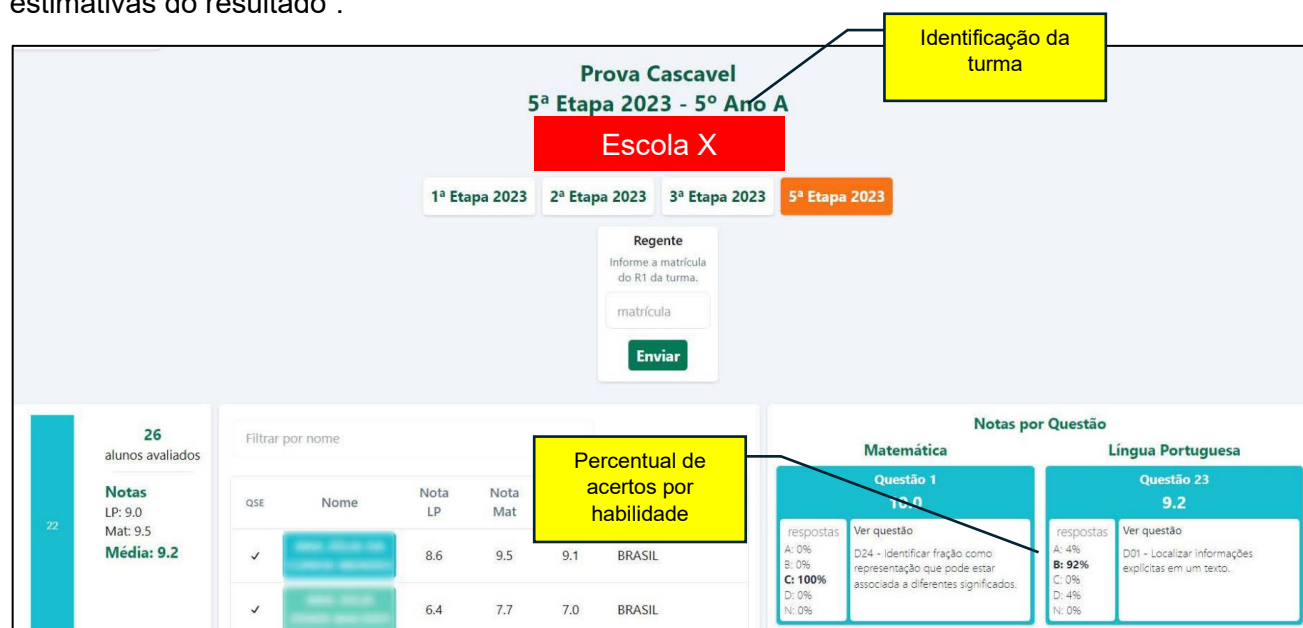
Para isso, o auditor deverá concluir se é possível identificar o desempenho dos estudantes nas habilidades:

- “Localizar informações explícitas em textos”, prevista na BNCC sob o código EF15LP03;
- “Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado”, prevista na BNCC sob o código EF04MA03.

As habilidades acima mencionadas serão utilizadas como exemplo para o auditor se certificar de que os relatórios dos resultados são capazes de demonstrar o desempenho obtido no nível de descritor/habilidade.

**PA3.3.** Verificar se é possível visualizar o desempenho das turmas de 2º ano da(s) escola(s) da amostra na habilidade “Localizar informações explícitas em textos”.

**PA3.4.** Verificar se é possível visualizar o desempenho das turmas de 5º ano da(s) escola(s) da amostra na habilidade “Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado”.



Exemplo de visualização de resultados por escola, turma e habilidade – Prova Cascavel 2023

#### Item 4 - Todos os alunos de ensino fundamental da escola passaram por avaliação diagnóstica padronizada para o ano de referência?

Atenção! Este item não tem o propósito de aferir se TODOS os alunos, na literalidade, passaram pela avaliação diagnóstica, pois é possível que tenham ocorrido ausências em decorrência de motivos alheios ao controle da escola, como doenças, por exemplo.

O que se pretende aferir neste item é se o processo de avaliação é direcionado a todos os alunos, de forma censitária, ou se é realizado por amostragem.

**PA4.1.** Confrontar o número de alunos da(s) escola(s) da amostra que participaram da avaliação diagnóstica (em D1) com o número de alunos matriculados\* nos anos iniciais do ensino fundamental (D2).

**PA4.2.** Verificar se o número total de participantes da(s) escola(s) da amostra é igual ou superior a 80% do número de alunos matriculados na instituição.

Caso seja inferior a 80%, o auditor deverá conversar com a gestão do município e/ou da escola para confirmar se, de fato, houve um percentual de participação inferior a 80% ou se há alguma divergência nas informações fornecidas.

Se for confirmado que a participação dos alunos foi inferior a 80%, é importante que o auditor busque identificar junto aos gestores as eventuais causas.

\*Obs.: não considerar na contagem as matrículas de classes especiais exclusivas eventualmente existentes na escola.

**PA4.3.** Confirmar as conclusões obtidas da análise documental (PA 4.1 e 4.2) com as respostas fornecidas pelos profissionais de educação entrevistados quanto à questão 2.2 do [ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA](#).

Obs.: em caso de divergência, o auditor deverá buscar sanar as suas dúvidas para formar a sua conclusão por meio de procedimentos complementares, como questionamentos junto às gestões municipal e escolar.

### **Item 5 - Os resultados das avaliações diagnósticas padronizadas aplicadas no ano de referência foram discutidos com a equipe gestora da escola e com os professores, de modo a orientar o trabalho realizado em sala de aula?**

**PA5.1.** Verificar se a documentação solicitada em D7 foi apresentada.

**PA5.2.** Verificar se D7 permite concluir que os resultados das avaliações diagnósticas municipais aplicadas no ano de referência foram discutidos com a equipe gestora da escola e com os professores, de modo a orientar o trabalho realizado em sala de aula.

São exemplos de documentos que podem evidenciar a conclusão do auditor:

- Registros internos, como atas, listas de presença e apresentações utilizadas em reuniões sobre os resultados das avaliações diagnósticas.
- Planejamentos pedagógicos ou relatórios que evidenciem o uso dos resultados para orientar práticas educacionais.
- Relatórios consolidados contendo os resultados das avaliações diagnósticas e ações pedagógicas propostas com base nesses dados.

**PA5.3.** Confirmar as conclusões obtidas da análise documental (PA 5.1 e 5.2) com as respostas fornecidas pelos profissionais de educação entrevistados quanto às questões 3.1, 3.2 e 3.3 do [ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA](#).

Obs.: em caso de divergência, o auditor deverá buscar sanar as suas dúvidas para formar a sua conclusão por meio de procedimentos complementares, como questionamentos junto às gestões municipal e escolar.

### **Item 6 - O processo de realização das avaliações diagnósticas é amparado em ato normativo municipal?**

**PA6.1.** Verificar se a norma municipal que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica padronizada na rede municipal de ensino foi apresentada (D4).

**PA6.2.** Aferir se o ato normativo define o(s) instrumento(s) de avaliação diagnóstica a ser(em) aplicado(s).

**PA6.3.** Aferir se o ato normativo delimita o público-alvo das avaliações diagnósticas a serem aplicadas, ou seja, quais anos/séries, por exemplo, serão compreendidos.

**PA6.4.** Aferir se o ato normativo estabelece a periodicidade da aplicação dos instrumentos de avaliação (anual, semestral, trimestral etc.).

**PA6.5.** Aferir se o ato normativo versa sobre a forma de uso dos resultados das avaliações (reuniões para discussão sobre os resultados, encaminhamento para ações de recomposição, subsídio às ações de formação continuada etc.).

**PA6.6.** Confirmar se a norma municipal é de conhecimento dos profissionais da escola. Para isso, considerar as respostas fornecidas pelos profissionais de educação entrevistados quanto às questões 4.1 e 4.2 do [ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA](#).

Obs.: em caso de divergência, o auditor deverá buscar sanar as suas dúvidas para formar a sua conclusão por meio de procedimentos complementares, como questionamentos junto às gestões municipal e escolar.

## ANEXO I - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO(A) SECRETÁRIO(A) MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Assunto: Solicitação de documentos para auditoria interna

Prezado(a) Sr.(a) [Nome do(a) Secretário(a)],

No exercício de nossas atribuições constitucionais, legais e regulamentares, a [Nome da Unidade de Controle Interno] está realizando um procedimento de auditoria interna sobre o **processo de aplicação das avaliações diagnósticas municipais e uso de seus resultados**. Esta iniciativa faz parte do nosso compromisso contínuo com a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços públicos municipais, especialmente no que diz respeito à garantia da aprendizagem dos nossos estudantes.

O objetivo do trabalho é aferir a existência e a adequação do processo de avaliações diagnósticas das aprendizagens dos alunos de ensino fundamental da rede municipal de ensino, bem como verificar a consistência dos dados informados nos questionários respondidos pelos interlocutores municipais no âmbito da prestação de contas anual do governo municipal.

As conclusões desta auditoria não somente nos auxiliarão a entender melhor as práticas correntes, mas também poderão resultar na emissão de recomendações específicas para aprimoramento dos processos em questão.

Nesse sentido, solicitamos gentilmente que nos forneça os seguintes documentos e informações:

- Listagem das avaliações diagnósticas municipais padronizadas aplicadas no ano de referência, contendo, no mínimo: 1- identificação da avaliação; 2- disciplinas avaliadas; 3- quantidade de alunos participantes por escola e ano/série.
- Listagem das escolas da rede municipal que ofertam uma ou mais séries dos anos iniciais do ensino fundamental e o número de matrículas em cada série ofertada.
- Relatórios de resultados das avaliações diagnósticas municipais padronizadas aplicadas no ano de referência que permita a visualização do desempenho por descritor ou habilidade para cada escola, ano/série e turma.
- Norma municipal que regulamenta o sistema de avaliação diagnóstica padronizada na rede municipal de ensino.

Agradecemos sua colaboração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários. Por favor, encaminhe os documentos solicitados até [data limite], para que possamos dar continuidade ao nosso trabalho de auditoria.

Atenciosamente,

[Seu Nome]

[Seu Cargo]

[Contato]

[Email da Unidade de Controle Interno]

## ANEXO II - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO(A) DIRETOR(A) ESCOLAR

Assunto: Solicitação de documentos para auditoria interna

Prezado(a) Sr.(a) [Nome do(a) Diretor(a)],

No exercício de nossas atribuições constitucionais, legais e regulamentares, a [Nome da Unidade de Controle Interno] está realizando um procedimento de auditoria interna sobre o **processo de aplicação das avaliações diagnósticas municipais e uso de seus resultados**. Esta iniciativa faz parte do nosso compromisso contínuo com a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços públicos municipais, especialmente no que diz respeito à garantia da aprendizagem dos nossos estudantes.

O objetivo do trabalho é aferir a existência e a adequação do processo de avaliações diagnósticas das aprendizagens dos alunos de ensino fundamental da rede municipal de ensino, bem como verificar a consistência dos dados informados nos questionários respondidos pelos interlocutores municipais no âmbito da prestação de contas anual do governo municipal.

As conclusões desta auditoria não somente nos auxiliarão a entender melhor as práticas correntes, mas também poderão resultar na emissão de recomendações específicas para aprimoramento dos processos em questão.

Nesse sentido, solicitamos gentilmente que nos forneça os seguintes documentos e informações [adaptar texto caso haja a intenção de acessar os documentos durante as visitas]:

- Relatório de resultados da última avaliação diagnóstica municipal padronizada aplicada que tenha abrangido a disciplina de Língua Portuguesa.

O relatório deve apresentar o desempenho individual dos alunos de turmas do 2º ano do ensino fundamental da escola no descritor equivalente à habilidade “Localizar informações explícitas em textos”, prevista na BNCC (EF15LP03).

- Relatório de resultados da última avaliação diagnóstica municipal padronizada aplicada que tenha abrangido a disciplina de Matemática.

O relatório deve apresentar o desempenho individual dos alunos de turmas do 5º ano do ensino fundamental da escola no descritor equivalente à habilidade “Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado”, prevista na BNCC (EF04MA03).

- Atas de reuniões, relatórios ou outros documentos que comprovem que os resultados das últimas avaliações diagnósticas aplicadas para as disciplinas de língua portuguesa e matemática foram objeto de análise e discussão da equipe gestora da escola e os professores com o objetivo de orientar e aprimorar o trabalho pedagógico realizado em sala de aula.

Informamos ainda que no dia XX/XX/XXXX realizaremos uma visita à escola para realização de entrevistas aos profissionais da gestão escolar e professores. Solicitamos a gentileza de disponibilizar, no mínimo, um(a) profissional da equipe gestora (diretor(a), vice-diretor(a) ou coordenador(a) pedagógico(a)) e um(a) professor regente de turma dos anos iniciais do ensino fundamental.

Agradecemos sua colaboração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários. Por favor, encaminhe os documentos solicitados até [data limite], para que possamos dar continuidade ao nosso trabalho de auditoria.

Atenciosamente,

[Seu Nome]

[Seu Cargo]

[Contato]

[Email da Unidade de Controle Interno]

## ANEXO III - ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

Este roteiro de entrevista tem o propósito de orientar o auditor na formulação de perguntas direcionadas aos profissionais das escolas visitadas a fim de coletar evidências e informações contextuais sobre o processo de avaliação diagnóstica no âmbito da rede municipal de ensino.

As perguntas constantes da entrevista não precisam ser lidas em sua literalidade. É importante que o auditor, após deixar claro o objetivo do procedimento, inicie uma conversa com o profissional entrevistado de modo que consiga alcançar uma boa compreensão de sua visão quanto à aplicação das avaliações diagnósticas e ao uso dos seus resultados, de modo a possibilitar a resposta aos quesitos existentes.

Sempre que possível, registre no campo “comentários” informações complementares. Essas informações fornecerão subsídios para elaboração de um relatório que materialize adequadamente as conclusões do auditor e contenha recomendações claras e capazes de contribuir com a melhoria dos processos observados.

### 1. Identificação

<b>Escola:</b>	
<b>Nome do entrevistado:</b>	
<b>Função na escola:</b>	
<b>Data/hora da entrevista:</b>	

### 2. Sobre a aplicação das avaliações diagnósticas municipais

Obs.: antes de iniciar a pergunta, o auditor deve se certificar sobre qual ou quais avaliações diagnósticas o roteiro vai se referir, visto que é possível que o município tenha instituído mais de uma avaliação de rede.

#### 2.1. A avaliação diagnóstica foi aplicada neste ano<sup>10</sup> a alunos de todas as turmas dos anos iniciais do ensino fundamental da escola?

( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe responder

Comentários:

--

---

**2.2. A avaliação foi direcionada a todos os alunos de ensino fundamental da escola (censitária) ou foi aplicada por amostragem?**

Censitária  Amostragem  Não sabe responder

Comentários:

**3. Sobre o uso dos resultados das avaliações diagnósticas municipais**

**3.1. Você teve acesso a relatórios ou outros documentos com os resultados da última avaliação diagnóstica municipal aplicada?**

Sim, em até 15 dias da aplicação  Sim, após 15 dias ou mais da aplicação  Não

Comentários:

**3.2. [Pergunta direcionada exclusivamente à gestão escolar – Diretores(as) e Coordenadores(as) Pedagógicos(as)]: Foram realizadas reuniões entre a secretaria de educação e a escola para discussão dos resultados da última avaliação diagnóstica municipal aplicada?**

Sim  Não  Não sabe responder

Comentários:

**3.3. [Pergunta direcionada exclusivamente aos(as) – Professores(as)]: Foram realizadas reuniões entre a equipe gestora da escola e os professores para discussão dos resultados da última avaliação diagnóstica municipal aplicada?**

Sim  Não  Não sabe responder

Comentários:

**3.4. O resultado das avaliações diagnósticas é utilizado para subsidiar as ações de formação continuada?**

Sim  Não  Não sabe responder

Comentários:

**3.5. O resultado das avaliações diagnósticas é utilizado para identificar e encaminhar alunos com defasagem de aprendizagem para ações de recomposição?**

Sim  Não  Não sabe responder

Comentários:

**3.6. Você teria sugestões para o aprimoramento do processo de aplicação das avaliações diagnósticas municipais?**

Sim - anotar em "comentários"  Não

Comentários:

**4. Sobre a regulamentação das avaliações diagnósticas municipais**

**4.1. Você conhece a norma municipal que regulamenta a aplicação das avaliações diagnósticas municipais?**

Sim  Não

Comentários:

**4.2. Na sua opinião, a norma que regulamenta as avaliações diagnósticas municipais é seguida, na prática?**

Sim  Não  Não sabe responder

Comentários:

## ANEXO IV - FORMULÁRIO DE AUDITORIA (CHECKLIST)

### Item 1 - O Município aplicou avaliações diagnósticas de forma homogênea e padronizada para todas as séries dos anos iniciais do ensino fundamental em todas as escolas da rede municipal no ano de referência?

Quesito	PA	Sim	Não	Não se aplica	Possíveis achados	Observações
A documentação (D1) que identifica a avaliação, disciplinas avaliadas e quantidade de alunos participantes foi apresentada?	PA1.1				AC01	
De acordo com a informação fornecida pela secretaria (D1), há registro de pelo menos uma avaliação diagnóstica de rede aplicada no ano de referência?	PA1.2				AC02	
De acordo com a informação fornecida pela secretaria (D1), todas as escolas da rede municipal que ofertam anos iniciais do ensino fundamental participaram da avaliação diagnóstica?	PA1.3				AC03	
As conclusões sobre a aplicação da avaliação diagnóstica foram confirmadas com os profissionais de educação (entrevista)?	PA1.4				AC02 OU AC03	

### Item 2 - As avaliações diagnósticas aplicadas no ano de referência compreenderam, no mínimo, os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática?

Quesito	PA	Sim	Não	Não se aplica	Possíveis achados	Observações
De acordo com a informação fornecida pela secretaria (D1), avaliação diagnóstica municipal aplicada no ano de referência compreendeu componentes curriculares de língua portuguesa?	PA2.1				AC04	
Há relatórios que apresentam os resultados da avaliação diagnóstica sobre o conteúdo de língua portuguesa?	PA2.2				AC04	
De acordo com a informação fornecida pela secretaria (D1), avaliação diagnóstica municipal aplicada no ano de referência compreendeu componentes curriculares de matemática?	PA2.3				AC05	
Há relatórios que apresentam os resultados da avaliação diagnóstica sobre o conteúdo de matemática?	PA2.4				AC05	

**Item 3 - O Município dispõe de relatório com os resultados consolidados das avaliações diagnósticas aplicadas no ano de referência, com informações detalhadas por escola, turma, disciplina e descritor/habilidade**

Quesito	PA	Sim	Não	Não se aplica	Possíveis achados	Observações
Os relatórios apresentados pela secretaria (D3) permitem identificar o desempenho por escola, ano/série e turma?	PA3.1				AC06	
É possível visualizar o desempenho dos estudantes em cada descritor/habilidade avaliada nos relatórios apresentados pela secretaria (D3)?	PA3.2				AC07	
O desempenho das turmas de 2º ano na habilidade "Localizar informações explícitas em textos" é apresentado nos relatórios fornecidos pela escola (D5)?	PA3.3				AC08	
O desempenho das turmas de 5º ano na habilidade "Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração" é apresentado nos relatórios fornecidos pela escola (D6)?	PA3.4				AC09	

**Item 4 - Todos os alunos de ensino fundamental da escola passaram por avaliação diagnóstica padronizada para o ano de referência?**

Quesito	PA	Sim	Não	Não se aplica	Possíveis achados	Observações
O número total de participantes na(s) escola(s) da amostra foi igual ou superior a 80% do número de alunos matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental?	PA4.1				AC10	
As conclusões sobre a participação dos alunos foram confirmadas com os profissionais de educação entrevistados?	PA4.2				AC10	

**Item 5 - Os resultados das avaliações diagnósticas padronizadas aplicadas no ano de referência foram discutidos com a equipe gestora da escola e com os professores, de modo a orientar o trabalho realizado em sala de aula?**

Quesito	PA	Sim	Não	Não se aplica	Possíveis achados	Observações
A documentação (D7) que evidencia a discussão dos resultados das avaliações com a equipe gestora foi apresentada?	PA5.1				AC11	

É possível concluir que os resultados das avaliações foram discutidos com a equipe gestora e professores para orientar práticas pedagógicas?	PA5.2				AC11	
As conclusões sobre a discussão dos resultados foram confirmadas com os profissionais de educação entrevistados?	PA5.3				AC11	

#### Item 6 - O processo de realização das avaliações diagnósticas é amparado em ato normativo municipal?

Quesito	PA	Sim	Não	Não se aplica	Possíveis achados	Observações
O ato normativo municipal que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica foi apresentado (D4)?	PA6.1				AC12	
O ato normativo define os instrumentos de avaliação diagnóstica a serem aplicados?	PA6.2				AC13	
O ato normativo delimita o público-alvo das avaliações diagnósticas (anos/séries abrangidos)?	PA6.3				AC14	
O ato normativo estabelece a periodicidade das avaliações (anual, semestral etc.)?	PA6.4				AC15	
O ato normativo prevê a forma de uso dos resultados das avaliações (reuniões, ações pedagógicas, formação continuada etc.)?	PA6.5				AC16	
Os profissionais das escolas conhecem e aplicam a norma municipal que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica?	PA6.6				AC17	

## ANEXO V - POSSÍVEIS ACHADOS E RECOMENDAÇÕES

Possíveis achados		Possíveis recomendações aplicáveis
AC01	Não é possível concluir que o município aplica avaliações diagnósticas de forma homogênea e padronizada para todas as séries dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas da rede municipal de ensino.	Implementar sistema de avaliação diagnóstica municipal que preveja a aplicação periódica de provas padronizadas, compreendendo, no mínimo, conteúdo de Língua Portuguesa e Matemática, direcionadas aos alunos de turmas regulares de todas as séries dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas da rede municipal de ensino.
AC02	O município não realizou avaliação diagnóstica de rede no ano de referência.	
AC03	A avaliação diagnóstica não foi aplicada em todas as escolas da rede municipal que ofertam anos iniciais do ensino fundamental.	
AC04	A avaliação diagnóstica municipal aplicada no ano de referência não compreendeu componentes curriculares de língua portuguesa.	
AC05	A avaliação diagnóstica municipal aplicada no ano de referência não compreendeu componentes curriculares de matemática.	
AC06	Os resultados da avaliação diagnóstica municipal não estão organizados de modo a permitir a visualização do desempenho dos estudantes por escola, ano/série e turma.	Organizar relatórios com resultados das avaliações diagnósticas municipais de modo que seja possível a visualização do desempenho dos estudantes por escola, ano/série, turma e descritor/habilidade avaliada.
AC07	Os resultados da avaliação diagnóstica municipal não estão organizados de modo a permitir a visualização do desempenho dos estudantes em cada descritor/habilidade avaliada.	
AC08	As escolas não têm acesso a relatórios que demonstrem o desempenho dos estudantes nas avaliações diagnósticas de língua portuguesa por descritor/habilidade avaliada.	Disponibilizar às equipes escolares relatórios com resultados das avaliações diagnósticas municipais aplicadas em que seja possível a visualização do desempenho dos estudantes por escola, ano/série, turma e descritor/habilidade avaliada.
AC09	As escolas não têm acesso a relatórios que demonstrem o desempenho dos estudantes nas avaliações diagnósticas de matemática por descritor/habilidade avaliada.	
AC10	Aplicação da avaliação diagnóstica municipal não é direcionada a todos os estudantes de ensino fundamental das escolas municipais.	Estabelecer rotinas e procedimentos a fim de garantir que as avaliações diagnósticas municipais sejam aplicadas de forma censitária em todas as turmas regulares dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino.
AC11	Os resultados das avaliações diagnósticas municipais não são discutidos com a equipe gestora e professores para orientar práticas pedagógicas.	Estabelecer rotinas e procedimentos para análise dos resultados das avaliações diagnósticas municipais aplicadas que prevejam momentos de discussão e reflexão entre a secretaria municipal de educação, as equipes gestoras das escolas e os professores.
AC12	O município não possui ato normativo que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica.	Elaborar ato normativo municipal que regulamente o processo de aplicação das avaliações diagnósticas municipais e a forma de uso de seus resultados, compreendendo, no mínimo: a) os instrumentos a serem aplicados; b) o público-alvo das avaliações diagnósticas (anos/séries abrangidos); c) periodicidade das avaliações (anual, semestral etc.);
AC13	O ato normativo municipal que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica não define os instrumentos a serem aplicados.	
AC14	O ato normativo municipal que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica não delimita o público-alvo das avaliações diagnósticas (anos/séries abrangidos).	

AC15	O ato normativo municipal que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica não estabelece a periodicidade das avaliações (anual, semestral etc.).	d) a forma de uso dos resultados das avaliações (reuniões, ações pedagógicas, formação continuada etc.).
AC16	O ato normativo municipal que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica não prevê a forma de uso dos resultados das avaliações (reuniões, ações pedagógicas, formação continuada etc.)	
AC17	Os profissionais das escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino desconhecem e/ou não aplicam a norma municipal que regulamenta o processo de avaliação diagnóstica municipal.	Promover ações de modo a garantir que todos os envolvidos na aplicação das avaliações diagnósticas e/ou usuários de seus resultados conheçam e compreendam o conteúdo da norma municipal que regulamenta o processo.